

NEUROFLO

Tratamento Endovascular do Vasoespasm

NEUROFLOW CATHETER – ENDOVASCULAR TREATMENT OF VASOSPASM

Miguel Moura GUEDES, Pedro LYLYK

M.M.G.: Serviço de Neurorradiologia. Hospital Santa Maria. Lisboa. Portugal

P.L.: Serviço de Radiologia e Neurocirurgia. Clínica La Sagrada Familia. Buenos Aires. Argentina

Introdução: O vasoespasm representa a principal causa de morte e incapacidade nos doentes que sobrevivem a uma hemorragia subaracnoideia (HSA) por ruptura de aneurisma.

Objectivos: Apresentamos um estudo prospectivo do tratamento do vasoespasm com o cateter NeuroFlow (CoAxia, Inc.).

O objectivo do estudo foi o de avaliar a segurança deste dispositivo, estabelecer a sua eficácia no aumento da perfusão cerebral, quantificar o grau de recuperação neurológica pela National Institutes of Health Stroke Scale (NIHSS) e registar a incapacidade e dependência pela escala de Rankin modificada (mRS).

Metodologia: O NeuroFlow é um cateter-balão que, parcial e transitoriamente insuflado na artéria aorta, resulta num aumento da perfusão cerebral global.

Tratámos 58 doentes com vasoespasm sintomático, em média, nove dias após a HSA.

Resultados: As angiografias realizadas antes do tratamento revelaram um atraso circulatório em todos os doentes, apresentando, 74% destes, defeitos de perfusão. Após o tratamento, o parenquimograma normalizou em 69% dos doentes, manteve-se inalterado em 26% e mostrou agravamento em 5%.

Não se verificou deterioração na NIHSS em nenhum doente. Observou-se uma redução de dois a quatro pontos em 48% dos doentes e de seis pontos em 23%. Trinta dias após o tratamento, Em 72,4% dos doentes o *score* na mRS aos 30 dias era inferior a três (68,8% com *score* 0).

Não se verificou mortalidade relacionada com o procedimento neste grupo de doentes.

Um doente desenvolveu uma isquémia do membro inferior, que reverteu totalmente com a remoção do dispositivo. Dois doentes apresentaram hematomas na região inguinal, em relação com o local da punção, que resolveram espontaneamente.

Conclusão: Em doentes com vasoespasm sintomático, a obstrução parcial e transitória da artéria aorta com o cateter NeuroFlow é segura. Este método melhora o resultado clínico e a perfusão cerebral. No entanto, são necessários estudos adicionais, randomizados, para demonstrar de forma inequívoca esta vantagem.